

SAÚDE REPRODUTIVA EM ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL GERAL

AUTORES

Tania Pietrobon;
Mariana M. S. A. Santos.

EIXO TEMÁTICO

Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim
(CEJAM), Hospital Geral de Itapevi, Itapevi, Brasil

INTRODUÇÃO

A saúde reprodutiva, especialmente em um contexto psiquiátrico, demanda uma abordagem integral e sensível, cabendo aos profissionais de saúde fornecer orientação e acesso aos cuidados adequados às pacientes aptas a gestar.

OBJETIVO

Compilar dados sobre a avaliação e cuidado dos aspectos relacionados à saúde reprodutiva das mulheres e demais pessoas que possam gestar internados na enfermaria psiquiátrica de um hospital geral, a fim de informar profissionais de saúde responsáveis por sua assistência.

MÉTODO

Foi realizada revisão de literatura sobre os seguintes temas: (1) Direitos em Saúde Reprodutiva e Sexual; (2) Gestação, Saúde Mental e Uso de Psicotrópicos

RESULTADOS

Gestações não planejadas impactam significativamente a saúde física e mental do/a gestante, especialmente em gestações de alto risco. Pacientes em enfermarias psiquiátricas, frequentemente em situação de vulnerabilidade socioeconômica, estão mais expostos a essas gestações e a contrair infecções sexualmente transmissíveis (IST). Devido a essa vulnerabilidade e ao potencial teratogênico de psicotrópicos como ácido valproico, carbamazepina e lítio, é crucial abordar o desejo de gestar durante a internação. Profissionais de saúde devem identificar gestações em curso, o desejo de gestar e orientar a assistência em função desse dado, informando sobre ISTs, medicações teratogênicas e métodos contraceptivos disponíveis.

CONCLUSÃO

É um direito reprodutivo decidir se e quando deseja-se ter filhos, através do acesso a informações, meios, métodos e técnicas. A psicoeducação, orientação e informação é uma responsabilidade dos profissionais de saúde em uma enfermaria psiquiátrica.